

■ Desalojados acampam em Taguatinga

Uma semana depois de ser despejado do Parque da Vaquejada, um grupo de 30 ex-moradores da área grilada armou barracas em frente no canteiro em frente ao Centro Administrativo Provisório do Governo do DF, em Taguatinga. Desde segunda-feira o grupo, sem ter onde morar, espera uma alternativa do governo.

– Não temos para onde ir. O único teto que tenho é o dessa barraca. Perdi tudo o que tinha comprando um lote e construindo minha casa no Vaquejada – reclamou o Wesley de Jesus Sousa, 28 anos, desempregado. – Se o governo derrubou, ele vai ter de resolver minha situação.

O sem-teto levou a esposa e o filho de três anos para a barraca

em frente ao Centro Administrativo. Nem mesmo a chuva espantou os manifestantes. No canteiro, além das barracas, ele colocaram colchões, cobertores, jogos e brinquedos para as crianças e até mesmo fogões portáteis.

O auxiliar de escritório Lauriano de Sousa, 27 anos, faltou trabalho para tentar conseguir uma nova moradia.

Ex-moradores da Vaquejada armam barracas diante do governo e esperam uma solução

– Muita gente não vem para cá porque precisa trabalhar para terminar de pagar os materiais que compraram para construir as casas no Vaquejada. Mas alguém tem de reivindicar nossos direitos e eu resolvi vir – disse Lauriano.